



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 308

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Rodolpho Coutinho

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: G. 2193
Gerência: 2198

4.ª - PETRA

16

FEVEREIRO

1927

Só uma revolução po-
derá destruir o esta-
do capitalista. Mas o
Estado em geral, isto
é, a realização com-
pleta da democracia
só poderá morrer de
languidez e esgota-
mento.
Lenine

O passado politico de Mauricio

E' uma vergonha!

Provas e mais provas

Mauricio de Lacerda, a cada passo, refere-se ao seu passado e diz que aceita um paralelo com seus adversarios.

Acceptamos o paralelo.

O PASSADO DE MAURICIO

E' uma linha curva, irregular, com pequenas ascensões e grandissimas descidas. Linha de confusão, de troca-tintas, de ventoinha typico, sem principios, sem programma, sem ideias. Provamos:

Mais ou menos em 1908, Mauricio era um dos leaders do Centro Academico, pregando ideias liberaes.

Depois, virou militarista — o contrario. Foi escolhido por Hermes para ser seu official de gabinete. Official de gabinete de Hermes! Ha attitude mais triste para um liberal? Na queda, Mauricio foi mais longe: tornou-se heremita.

Agrediu o jornalista Eloy Pontes por este ser anti-militarista. E, durante a dominação de Hermes, enquanto os estudantes liberaes, seus collegas do Centro Academico, eram espiados pela policia á porta da Faculdade de Medicina, Mauricio gozava as delicias do Catete como official de gabinete de Hermes.

Em terceiro lugar, Mauricio foi escolhido deputado por obra e graça de Hermes.

Durante os dias tragicos de 1914, Mauricio foi aliado-philoso. Instrumento dos banqueiros de Paris e Londres. Fez o jogo dos imperialistas Poincaré, Schneider & Cia.

Deputado por obra e graça do Hermes, preterindo o proprio pai, logo depois meteu os pés em Hermes. Mas não largou a cadeira com que o Hermes lhe presenteara.

Depois, foi opposicionista a Wenceslau, e, ao mesmo tempo, amigo politico de Nilo Peçanha.

(Continúa na 2ª pagina)

DUARTE LEITE VAE VOLTAR PARA LISBOA?



Duarte Leite

Duarte Leite, é embaixador de Portugal, no Brasil. Selo-o á ainda por muito tempo? Parece que não. Os jornais de Lisboa estão falando com insistencia de sua volta para ali, ao mesmo tempo que o qual ficam á "república da velha guarda e homem de cultura superior e de superior talento", acrescentando que "honrou os logares de ministro das finanças e de presidente do ministério".

O motivo da mesma volta? O desejo, ha muito, Duarte Leite, recolher-se ao seu pai. E seu successor aqui?

Informam os mesmos jornais: Carlos Malheiros Dias.

Essa noticia corria em Lisboa, antes da revolução?

Correrá ainda agora? Confirmar-se á?

Confirma-se ou não, os trabalhadores portugueses no Brasil, continuarão desamparados.

A diplomacia burguesa cogita de tudo, menos da sorte daquelles.

A Central paga uma miséria e ainda desconta nos vales!

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

O novo ministro do Supremo Tribunal é o dr. Soriano de Souza Filho. Nasceu em 1863, em Recife. Estudou em Roma. Depois se matriculou na Faculdade de direito daquelle cidade. Foi promotor publico me Nazareth; juiz substituto em Santos e Uberaba; mais tarde, advogado em Campos; depois, juiz de direito de Jahu e de Campinas; e, por ultimo, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Dahi é que elle vem para cá. Vem, portanto, de S. Paulo, mas não é paulista.

S. Paulo não faz nenhuma questão de reproduzir propriamente intellectuaes (de qual quer marca); estes elle os importa dos outros Estados. O que elle faz questão de produzir e ter são homens praticos, homens de negocios, jogadores de cambio e exploradores da fortuna nacional.

Estes ou elle os produz ou os cria.

Criar ali quer dizer: dá-lhes a mentalidade paulista, mentalidade que não encontra para nossos males outra salvação senão o cambio baixo, cambio que faz sua fortuna e arruina toda a grande massa de trabalhadores do paiz.

Saindo desse meio, é claro que o dr. Soriano de Souza será no Supremo Tribunal um advogado dos fortes contra os fracos, das grandes contra os pequenos.

DATAS REVOLUCIONARIAS

16 de fevereiro:
1834 — Nasce em Potsdam, Ernesto Haackel, naturalista e philosopho.
1835 — Proposição enviada ao parlamento francez em Paris por sympathia "com o inimigo", (trabalhadores alemães da bacia do Ruhr).
1925 — Assassinato de comunistas em Sofia.

Fabrica de Tecidos Corcovado

Não ha menor tolerancia na hora de entrada pela manhã e na hora do almoço.

O guarda fecha o portão antes de terminar o apito da fabrica, somente deixando entrar depois os que lhe são aficcionados.

Ainda hontem, ao meio dia, isso aconteceu e como houvesse um operario que protestasse contra esse abuso foi despido.

Fabrica de Sedas Piedade



As companheiras dessa fabrica de sedas continuam irreductiveis.

Houve uma reunião dos companheiros da fabrica N. S. das

Victorias que apoiou com emoção as operarias da fabrica Piedade. Trabalhadores, Operarios e operarias! São solidarios com as nossas companheiras da fabrica Piedade.

Na Bastilha de Engenho de Dentro

FALTA DE HYGIENE, FALTA DE AGUA, FALTA DE CONFIANÇA

Os operarios, além de explorados, humilhados pela revista — As aspirações dos companheiros daquellas officinas

Continuamos, hoje, a exposição do que vimos nas officinas de Engenho de Dentro.

NA OFFICINA DOS CARREIROS

Esta é a menor officina. Compõe-se de 30 operarios. O terrivel Salatiel tem procurado metter o bico na mesma, mas tem cedido diante da repulsa dos companheiros.

Diante disto, o bicho não se arisca.

NA OFFICINA DE SERRARIA

São 160 os companheiros que curtem nesta officina, sob a exploração dos chefes e chefetes da Central. Estão sempre arriçados a toda a especie de accidentes.

num trabalho estafante e penoso. A proporção dos salarios, nesta como nas demais officinas, é a mesma, predominando o mesmo criterio da divisão em classes.

O PREMIO DA DEDICAÇÃO AO ESTADO CAPITALISTA

São innumerables os sacrificios dos companheiros trabalhadores de todas as officinas.

Durante a revolta, exigiam delles o maximo de trabalho, e trabalhavam noite e dia para satisfazer as exigencias do Estado feudal que procurava por todos os meios, soffocar a revolta.

Toda esta sacrificio foi inutil, passado o susto, o governo feudal

(Continúa na 2ª pagina)

A campanha do Bloco Operario

— NOSSOS COMICIOS DE PROPAGANDA —

HONTEM, NAS LARANJEIRAS

Foi um magnifico successo o comicio de hontem, nas Laranjeiras — Damos á parte noticia mais detalhada do mesmo

rroje, no Andarahy

O comicio de hoje, promovido para propaganda das candidaturas do Bloco Operario, esta convocado para as 16 1/2 horas, no Andarahy, á hora da saída dos operarios da fabrica Cruzeiro, da rua Barão de Mesquita.

Como os anteriores, o comicio de hoje, no Andarahy, promete os melhores resultados.

Amanhã, no Moinho Inglez

O comicio de amanhã, será effectuado em frente ao portão da fabrica de tecidos Moinho Inglez, na Gamboa, ás 16 horas.

São convidados a comparecer ao "meeting" todos os operarios e operarias que ali trabalham.

A sympathia da massa pelos candidatos do Bloco Operario

Um amigo narrou-nos os dois pequenos factos abaixo, os quaes bem demonstram o grão de sympathia da massa proletaria pelos candidatos do Bloco Operario.

O primeiro, occorreu no ultimo sabado, á noite, durante a batalha de confecti realizada no Saneamento, na Gavea.

Na a batalha no mais accessivel entusiasmo, quando surgiu um cortejo de mais de 10 automoveis apinhados de gente, levando um delles grande cartaz de propaganda eleitoral do candidato pelo 1.º districto, Nogueira Peinado. Cédulas em banda eram distribuidas pelo povo...

O segundo, ocorreu no ultimo sabado, á noite, durante a batalha de confecti realizada no Saneamento, na Gavea.

Povo! — Essa é a palavra que mais frequentemente se vê, agora, nos cartazes de propaganda eleitoral pregados por todas as paredes desta capital.

Povo! E's soberano! Tem o sagrado, o inviolavel direito de votar no teu candidato! Eis o que dizem os cartazes...

Papel e tinta se gastam sem conta. Por fim, o que ha, resume?

(Continúa na 4ª pagina)

Pois bem. De diversos grupos da popularea partiram gestões de recusa ás cedulas de Peinado e vivas a Pimenta, candidato do Bloco Operario.

O outro pequeno facto se passou também na Gavea, mas no domingo, por volta de meio dia.

O candidato fascista, Pinto Lima, entrou num botecoim existente na ponte de Taboas, a capitalizar cedulas e a fazer propaganda de sua candidatura.

Um dos operarios ali presentes exclamou:

— Aqui ninguém vota em politicos burguezes. Nós, na Gavea, votamos em Pimenta, candidato do Bloco Operario.

A Gavea proletaria não desmente suas tradições, como o comprovam os dois pequenos factos que acabamos de narrar.

A Gavea vermelha sempre é um baluarte irreductivel do proletariado carioca e continua a frente das batalhas proletarias, como é esta do Bloco Operario.

Os barbeiros apoiam as candidaturas do Bloco Operario

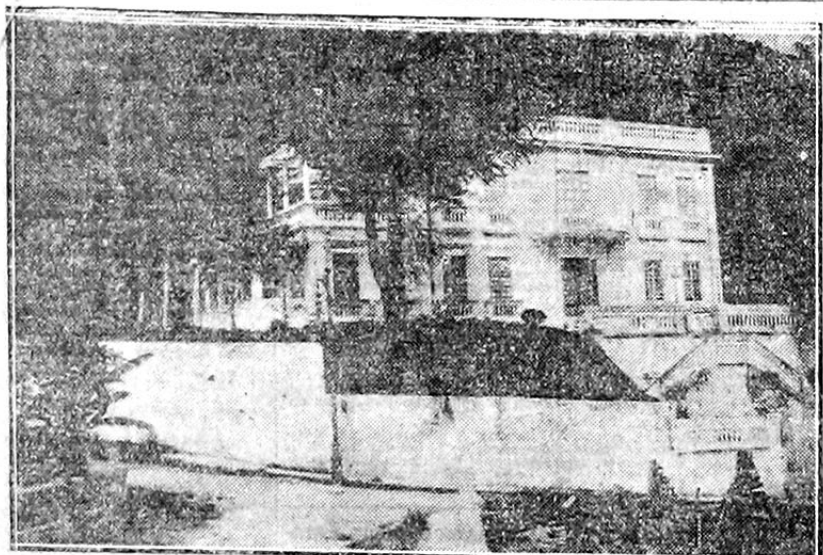
Povo! — Essa é a palavra que mais frequentemente se vê, agora, nos cartazes de propaganda eleitoral pregados por todas as paredes desta capital.

Povo! E's soberano! Tem o sagrado, o inviolavel direito de votar no teu candidato! Eis o que dizem os cartazes...

Papel e tinta se gastam sem conta. Por fim, o que ha, resume?

(Continúa na 4ª pagina)

O abysmo entre os dois mundos



Onde Geraldo Rocha se delicia!

Rua Santa Alexandrina n. 295. Alto de collina. Lugar pittoresco, rodeado de arvores amigas, que dão sombra bemfazeja. Temperatura amena e carinhosa. É a residencia sumptuosa do tubarão Geraldo Rocha, ha pouco um pobretão que morava, por favor, com amigos, em manãos.

Geraldo Rocha, agora, centenas de vezes millionario, manda seus escribas declarar, como o fizeram, na "A Noite" de 2 de Fevereiro que, no Brasil, não ha choque entre o capital e o trabalho e que a harmonia social é um facto! Vede onde mora Geraldo Rocha, o homem que tem a coragem de escrever pela penna de seus laqueados: "nosso regimen politico estabeleceu entre todos os cidadãos a igualdade mais absoluta e proveitosa."

Que escarneo, velho Geraldo Rocha! Até quando os opprimidos do Brasil soffrerão tuas audacias? Até quando sopporaremos tuas afrontas?

Geraldo Rocha diz, pois, que estamos no regimen da igualdade mais absoluta. E por que moras num palacete, enquanto o proletariado, que tudo produz, se estiola nas Avenidas da Miséria? Explica-nos isto, velho parasita, velho sugador do proletariado brasileiro. E tu que eras, ha pouco, simples inspector de estrada, com 500\$ por mez.

Tens tudo e nós nada possuímos. Gozas de todas as delicias e tuas victimas perecem lentamente nas camaras geladas do Cães do Porto e junto ás caldeiras e fôrnelhas das locomotivas da S. Paulo-Rio Grande.

Ah! velho explorador!



O reverso do palacete de Geraldo Rocha

Rua Santa Alexandrina n. 295: moradia do capitalista Geraldo Rocha, o homem para o qual os trabalhadores vivem, actualmente, em pé de igualdade com os millionarios.

Margem da Lagoa Rodrigo de Freitas: nem rua, nem numero; reverso da medallha. Onde o proletariado curte a sua miséria. Onde se estiolam as victimas de Geraldo Rocha, as victimas do regimen capitalista...

A NAÇÃO, jornal dos trabalhadores, foi visitar seus companheiros. Encontrou-os sujos, maltrapilhos, descalços, sem um paleto. São tegeões e trabalhadores da lagoa. Salarios ridiculos. Horarios demasitados.

Vede só onde elles moram. Caschecos de taboas cobertos de latas de kerozene. É a suprema elegancia proletaria.

E não ha questão social no Brasil, diz Epitacio Pessoa. E, no Brasil, existe a igualdade mais absoluta: diz Geraldo Rocha. E não ha exploradores e explorados, diz a "Gazeta de Noticias" de 6 de janeiro.

Ah, burguezes ferozes! Vosso crime é inominavel. Além do roubo, da exploração, do assalto ao Theouro, das verbas secretas, dos emprestimos desaparecidos — o escarneo!

Ah, burguezes ferozes!

"A Nação" em Santos



Santos é a cidade paladina dos ideaes proletarios. O cliché acima mostra a actividade dos nossos companheiros constituídos em Comité pela divulgação de A NAÇÃO.

CÃO, no bairro operario do Macuco. É um exemplo que deve ser seguido.

Esperamos que, nos enchemos de fotografias e de mais correspondentes das outras cidades.

ECOS

OS BONS DO REGIMEN.

O agiota e senador João Lyra, dono da casa de penhores à rua Chile n. 18, que figura com firma supposta, proprietário, além disso, de outras várias casas de comércio, como a de móveis de estylo, à rua Sete de Setembro, entre Gonçalves Dias e Avenida, contabilista de peso, tem a boca do negocio.

Ha 3 annos, por solicitação de Irineu Machado, de que era grande amigo, recommendou esse candidato ao funcionalismo. Lyra apresentou a tabella que passa como sendo de sua autoria e na qualidade de pseuduo autor da tabella Lyra, sua recommendação valia para o funcionalismo.

Pois bem. Na hora da votação, (sempre na hora de se definir a

Mas o negócio está nisso. Três dias depois de seu voto conseguiu que Bernardes nomeasse um dos filhos promotor publico, o mesmo que, servindo à Justiça (com J maiúsculo) serve à Ligth, como advogado de quadro dessa grande empresa.

Todos os filhos de Lyra foram empregados durante o governo Bernardes e mais ou menos por essa forma, como teremos ocasião de demonstrar.

E ainda diz-se que elle não

Dê-m-lhe o nome que mereça.

— — —

LUTA POLITICA.

Dizem os telegrammas de Londres que os calculos mais recentes attribuem á ultima grande greve inglesa um prejuizo superior a 300 milhoes de libras.

Qual a verdadeira significação destes algarismos?

Quando se declarou a greve e durante todo seu desenvolvimento, os communistas empregaram todos os esforços ao seu alcance para mostrar que era, aquelle, um movimento essencialmente politico, que só por meios politicos — isto é, numa luta implacavel contra o Estado capitalista — poderia

O motivo imediato da greve foi a suspensão da subvencção do governo aos proprietários de minas, para que estes ultimos pudessem sustentar os salarios operarios. A subvencção alcançava

— Não fim da greve — 300 milhões de libras de prejuízo. Quer dizer: se o governo continuasse com as subvenções, poderia pagar-as durante 15 anos para atingir 300 milhões — e teria evitado a greve.

Que significa isto? Significa, inequivocamente, que a luta entre os mineiros e a burguesia não era uma luta econômica — pois do ponto de vista econômico fo-

um pessimo negocio para a burguezia: mas, sim, luta essencialmente politica: luta pela posse do Estado, luta pela posse do poder politico.

Os proprietarios apoiam-se no Estado capitalista para manter sua exploracao e esmagar a revolta dos explorados. Os trabalhadores precisam de conquistar o poder politico, constituindo o Estado proletario, para acabar com o regimen de exploracao e esmagar a burguezia exploradora.

— — —

COMPRA E VENDA.

Informa um despacho de La Paz que o ministro da Bolivia ne

Aquele "cedido" da acusação do ministro Antezana deve ser traduzido para: "vendido". E aqui é que nos parece haver engano.

O governo do Brasil não poderia comprar à Bolívia tamanha extensão territorial: em primeiro lugar, porque o território brasileiro já é demasiadamente extenso e não necessita de acréscimos; em segundo lugar, porque os cofres do governo estão vazios e a compra não poderia ser paga; em terceiro lugar, porque o mo-

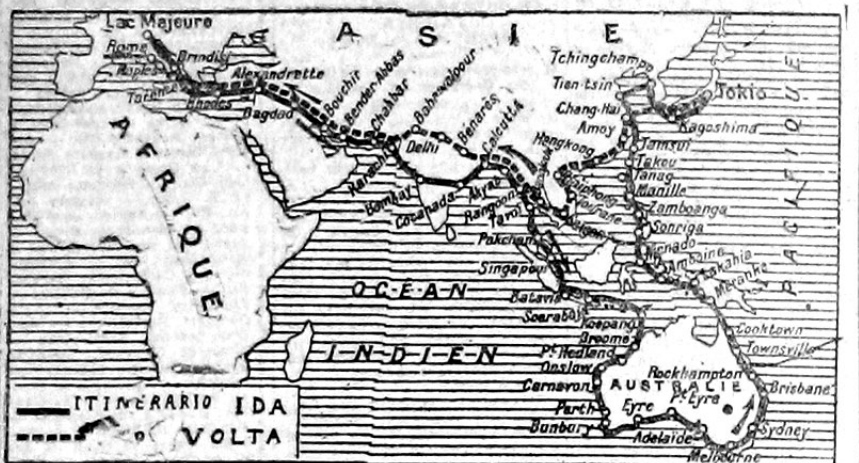
...A não ser que tenha sido o intermediário, fazendo a compra em benefício de terceiro — por exemplo, o imperialismo yankee...



O vôo dos vôos de De Pinedo

E' o segundo grande raid que elle e seu mechanico Campanelli realizam

O primeiro foi de 53.550 kilometros e comprehendeu este percurso: Roma-Melbourne-Tokio-Roma



Mapa do itinerario seguido por De Pinedo, de Roma a Melbourne, de Melbourne a Tokio e de Tokio a Roma

Ainda não se sabe, no certo, qual o itinerario de De Pinedo, em seu "raid" através os cinco continentes.

Segundo uns, elle, de Pernambuco, partirá para Buenos Aires, e de lá para Assumpção. De Assumpção voará sobre o Brasil em direcção a Manaus, Marajó, Georgetown, Caracas, Port au Prince, Havana, New Orleans, Galveston, San Francisco, Victoria e Winnipeg.

Desta ultima ponto seguirá para Chicago, Quebec, New York, St. Johns, Agores e Lisboa e daí a Italia.

Segundo outros, de Pernambuco voará para Montevideo, Buenos Aires e, provavelmente, Bahia Elanca e daí a Valparaíso, regressando a Buenos Aires.

De Buenos Aires partirá para Rosario, Corrientes e Assumpção, subindo para o Brasil por Mato Grosso, na direcção do Guaporé para ganhar o Amazonas, de onde subirá pelo Orenoco e Magdalena. Evoluindo sobre as republicas centro-americanas, passará para Havana e dali para a Florida deitando-se em Charleston, para trasladar-se a New York. Desta cidade se dirigirá para Boston, Nova Escocia, Terranova, regressando a Europa pela via dos Açores, Gibraltar e Roma.

O vôo abarcará de 35.000 a 55.000 kilometros, seguindo as rotas estabelecidas.

O aeroplano n. 55 tem um raio de acção de 4.000 kilometros sem escalas.

Em caso de parada forçada pôde descer e permanecer nuaquella por espaço de varias semanas.

O "Santa Maria" tem 2 motores Isotta Fraschini, de 500 cavallos de força, e tem uma capacidade de carga de tres toneladas.

E' este o segundo grande "raid" que De Pinedo e seu mechanico Campanelli realizam. O primeiro, elle o iniciou a 20 de abril

NA MARINHA DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Segundo o artigo 10 da lei numero 2.187 A, de 12 de Janeiro de 1927, os sub-officiaes, sargentos e praças têm direito, em certos casos, a ajuda de custo e diarias, consignadas na tabela C.

Segundo o artigo 25, da mesma lei, esse direito estende-se a marinheiros e ao Exército.

Porque esse sistema de dois pesos e duas medidas?

A lei só é cumprida na parte referente aos officiaes. E na parte referente aos sub-officiaes e sargentos?

Não é cumprida!

Então se trata de a patria burguesa: não carinhosa para os gradados e cruel madrastra para os pequenos.

CONVOCAÇÕES

(Continuação de 3.ª Pagina)

ma n. 18 a comparecerem a esta assembleia para tratar de assumptos de seus proprios interesses.

O 1.º secretario:

União dos Pintores e Anexos, sede — Rua Barão de S. Felix n. 122, tel. Norte 2403. 1.º dever de todos companheiros pintores, que quiserem commoço colaborar, para o engrandecimento da nossa corporação, comparecer a assembleia a realizar-se, quinta-feira, 17 do corrente, ás 19 horas.

Antes do inicio dos trabalhos fará uma ligeira palestra o nosso companheiro, Raymundo Baptista, secretario geral do Trabalho, sobre o thema: "A Offerta de Braços e suas Consequencias".

A ordem do dia constará: 1) Acta (leitura); 2) Expediente (leitura); 3) Admissão de novos associados; 4) Exposição de varias commissões; 5) Continuação das discussões dos Estatutos; 6) Varias propostas; 7) Agradecimentos.

Alvaro Pereira da Silva, 1.º Secretario

União Protectora dos Conductores de Vehiculos a Mão e Anexos — Então sendo convidado a assembleia geral extraordinaria que se realizará no dia 17 do corrente ás 19 horas, na sede social a rua Barão de São Felix 122, a SOIÇÃO tamfmppt

O 1.º Secretario: — Antonio Gomes Pedrosa.

União P. dos carregadores da Alameda e Casa do Porto — Então sendo convidado a assembleia geral e segunda convocação que se realizará no dia 17 do corrente ás 19 horas, na sede social a rua São João, 95 — Niteroi — Convidamos a todos os camaradas metalurgicos a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 17 do corrente, ás 19 horas. E' necessaria a presença de todos os companheiros, pois temos assumptos de grande importancia a tratar.

O secretario geral.

A avacalhção politica do districto

Proseguem as negociações em torno das votações -- Está se gastando o dinheiro...

O ELEITORADO PRECISA DAR UMA LIÇÃO A OS SEUS NEGOCIADORES

Faltam apenas oito dias para a grande pugna eleitoral.

Para a necessaria votação, os candidatos não cogitam do eleitor, mas dos chefes partidarios, entre os quaes todos os intendentes.

Referem entrar em negocio com estes que elistam aquelles, como se o votante fosse captivo e não tivesse a independencia precisa para votar com quem muito bem entender.

Contra isso é que o electorado precisa reagir, dando no pleito do dia 24, significativa lição aos seus negociadores, não votando em absoluto nos candidatos por elles apresentados a troco de vantagens de toda ordem.

O intendente Costa Pinto, que se elegeu na chapa Candido Pessoa, a quem acompanhava durante o anno findo no Conselho Municipal, conforme carta publicada em

todos os jornaes, acaba de declarar que não mais votará naquella politica, passando-se para Henriques Doudsworth.

Por que a teria feito? O certo é que está dominando quem tem o dinheiro...

Tambem a respeito da votação que o ex-intendente Durio Pinto dará ao candidato Machado Coelho, está se falando muita coisa por ali.

Affirma-se que a despesa será de 12 contos, adiantando-se que muitos não vem votar, estão por sua vez, fazendo cambalhões com outros candidatos, entre os quaes se aponta Flavio de Oliveira.

Todos querem passar o carnaval bem divertido...

Iriueu Machado está escrevendo

cartas circulares aos seus amigos, recomendando como seus candidatos, Penido, Candido, Bartlett e Pinto Lima. Verdadeira arca de Noé...

O coronel Candido Martins chefe politico na zona do Triangulo votará certamente no nome de Mario Rodrigues, esperando fazer differença a Cesar de Mello.

Dizem que o Zéca Assurim é carta fora do baralho, negociando-se que já foram muito mais flores as condições do milionario Machado Coelho.

Certo Castro Silveira que está arduo em secretario do condado Frontin e lá esteve envolvido na historia de um album para esse mesmo grande capitalista, está a buscando da boa fé de varios jornaes, enchendo-os de manifestos com louvores ao parceiro de Mendes Tavares.

Para tanto, arranja elle o nome de um individuo qualquer que distinga-se por ter votado na pessoa que illudida faz essas publicações.

Como são audaciosos esses cavalheiros!

Bartlett James, que foi incontestavelmente uma das grandes victimas do governo sinistro de Bernardes, tendo estado quasi tres annos na cadeia, variando entre Detenção, Correção, Ilha Resaca etc., não está muito forte porque não é bom na guerra como outros que, andando por Casas de Saude, Hospital da Brigada, Corpo de Bombeiros e mais alguns lugares privilegiados, onde não padeceram, mas se curaram, agora se aproveitam das circumstancias para se apresentar ao electorado como martyrs do mesmo quadriennio.

Desportos

COMMENTANDO...

A nova lei basica ameaça passar para o conselho de fundadores a funcção legislativa. Este poder é integrado pelos presidentes dos clubs, que fundaram a entidade e que serão substituidos tão somente pelos vice-presidentes. Isso, em qualquer regimen, constitue um absurdo. Para os orgaos legislativos são sempre escolhidas pessoas, que se presume dotadas de capacidade para tão difficil mister. Essa a theoria verdadeira. Não importa que a pratica a deturpe. E' inervel por isso, que se estabeleça em estatutos de qualquer entidade, que os seus legisladores serão os presidentes dos clubs, que a fundaram. Quando um club elege o seu presidente, nunca está a levar em conta dos seus meritos para o cargo administrativo, as suas aptidões para legislador. Elle pôde ser, e quasi sempre o é, uma negação para fazer leis, e no entanto dar um optimo presidente do seu club.

entregam-se a uma submissão, da qual não os desperta nem os apelos ao que devem ter elles de mais sagrado, o brio de sociedades desportivas organizadas, tão dignas quanto as que estão escravizando. Nada lhes dá coragem para a luta, nem o temor dos proprios dissabores, que se não escondem, que, antes, se vê, nos seus menores gestos. A passividade, com que se recebem golpes sobre golpes, cada qual mais desmoralizador de entidade, de que elles, tambem, são partes, continua a mesma, e quem sabe até quando?...

REMO

FRANQUEIA, não comprehendemos como um club como o Audax, que tem sido em diversos pontos desta capital e de Niteroi, que possui a piscina da Urca, que é de utilidade publica, que elege 12 directores por anno, não promovendo a sua entidade a Federação Brasileira do Remo? Essa audacia da burguezia aquatica acaba pondo o Motta maluco...

E' engraçado. A reserva natural de 2.ª categoria é destinada aos clubs da F. B. S. R. Por intermedio desta é que são feitas as inscricções. Pois, o Nacão annuncia ter inscripto diversos socios, quando não é mais filiado a Federação. E' engraçado. Mas, não vamos pedir ao garoto para nos explicar que negocio disso aqui!

I Lamartine está ensaiando, no Nacão e Regatas, um rancho carnavalesco, com a denominação de "Vae quebrar".

Esse rancho é em homenagem ao super-homem da "Ameca".

AS REGATAS DESTES ANNO

A primeira regata deste anno será promovida, segundo o plano, pelo C. R. Boqueirão do Favelle, que pensa realizar a na lagoa Rodrigo de Freitas.

A segunda regata será realizada pela F. B. S. R., no mes de agosto.

A terceira deveria ser promovida pelo Nacão e Regatas, se este tivesse voltado a communhão dos clubs federados, não acontecendo, caberia ao Flamengo encerrar a temporada do rowing em 1927, effectuando a sua regata em outubro.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA F. B. S. R.

Esteve reunida hontem, a tarde, a directoria da F. B. S. R., carecendo de importancia a ordem do dia.

A discussão da reforma do codigo de water-polo ficou transferida.

Abaixo os mystificados-res!

Proletario, pequeno funcionario publico, pequeno negociante, intelectual, sincero, trabalhador, honesto!

O unico, o verdadeiro candidato operario, no 1.º districto, é João Jorge da Costa Pimenta, operario grafico, que tem um compromisso de honra junto ao proletariado consciente.

No 2.º districto, o nobre caracter de João Baptista de Azevedo Lima, que, não sendo um operario, manual, é um homem que, por suas attitudens, conquistou a confiança do proletariado.

Eis aqui dois nomes sinceros, dois nomes que não illudem nem se deixam illudir! E' nelles que todo o eleitor honesto deve votar.

O Grupo Editor "O Barbeloz", pede para que todos os barbelozes em sua officina de trabalho fiquem a promovação de João Jorge da Costa Pimenta e de Azevedo Lima, pelos 1.º e 2.º districtos, respectivamente.

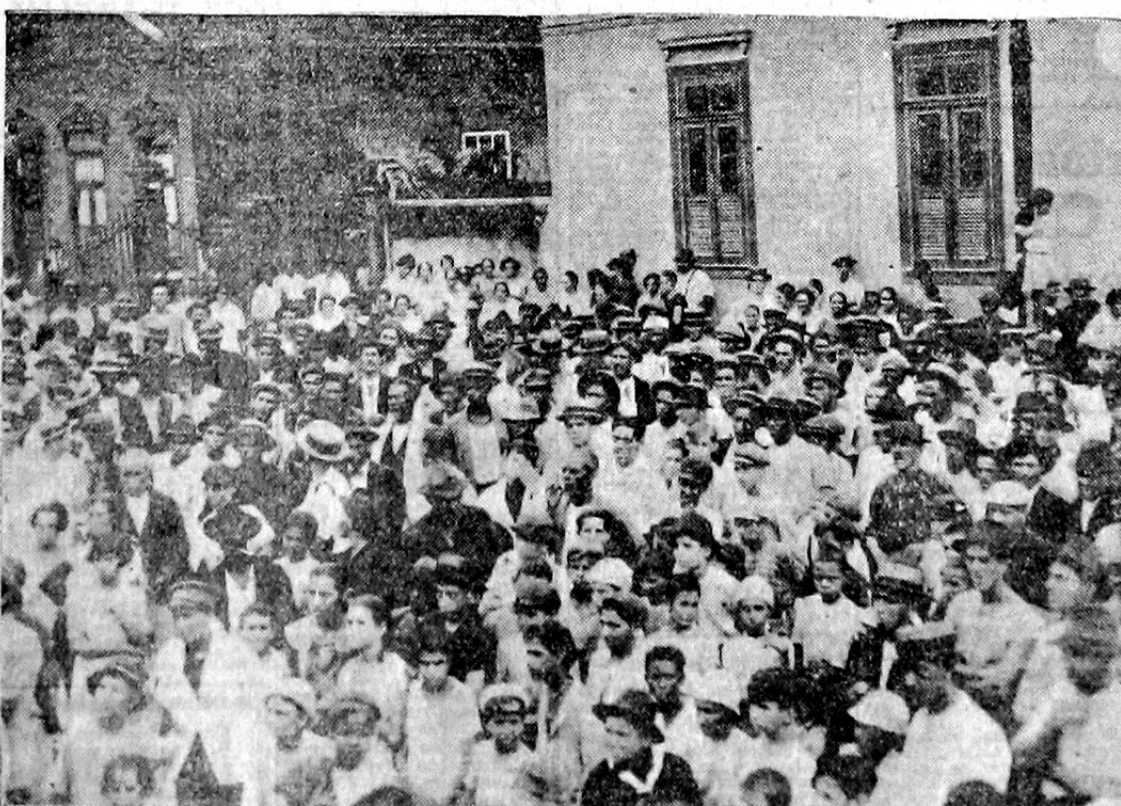
Viva o Bloco Operario! Vivam os candidatos operarios!

Viva A NAÇÃO!

Abaixo os mystificados sem programma! — C. Leitão, José Cuijão, Castro Reis, Antonio Ayres, Caetano B. Silva.

Pela victoria do Bloco Operario!

Pimenta no seio dos tecelões e tecelãs



Os operarios e as operarias da fabrica Alliana em "meeting" em favor da A NAÇÃO

Foi verdadeiramente uma convocação. Pimenta, operario da fabrica Alliana, foi o primeiro a levantar a voz, a chamar os companheiros e as companheiras da fabrica Alliana. Foi o primeiro a levantar a voz, a chamar os companheiros e as companheiras da fabrica Alliana.

— A luta na Camera será um aspecto da vida classica. Completará a luta de classes nos outros sectores. A luta na Camera sustenta a luta no sindicato, na fabrica e no jornal.

Depois, falou o representante da A NAÇÃO. Proponho que o proletariado se possa contar com Pimenta e Azevedo Lima. Todos os outros candidatos estariam ligados a burguezia.

Em terceiro lugar, falou um companheiro nosso, saudou as operarias. Longamente examinou o assumpto: a vida heroica de Pimenta, o facto de ser Pimenta um autenthico operario, nascido operario, sempre operario; os seus 15 annos de batalhas em prol do proletariado, dirigindo greves justissimas, organizando sindicatos, publicando jornaes retinidamente proletarios e agora, ficando do lado, com outros companheiros, a União dos Trabalhadores Graphicos...

O orador accentuou: os burguezes votem nos burguezes; os operarios se devem votar nos operarios ou naquelles que, como Azevedo Lima, assumiram responsabilidade perante a massa trabalhadora!

Falei, por ultimo, Pimenta, insistindo no caracter de classe da luta em questão.

Longo bater de palmas saudou, varias vezes, os oradores. Responderam as vivas a Pimenta, ao Bloco Operario e a A NAÇÃO.

Como a nossa constituição, o meeting foi transformado numa propaganda intelligente em prol da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

Organização das massas! era a palavra de ordem.

E resumimos o pensamento na forma:

Cada eleitor operario, centrará seus votos sobre Pimenta e Azevedo Lima! Cada leitor operario lerá somente a NAÇÃO! E cada operario ou operaria, leu e leu imediatamente para a União.

Viva os operarios e as operarias da fabrica Alliana!

WATER-POLO

OS JOGOS DE DOMINGO

Torneios Infantil e Juvenil

Guanabara x Fluminense, ás 9 e 9.30 horas. — Arbitro, F. Vieira.

CAMPEONATO DA CIDADE (2.ª divião)

Flamengo x Gragoatá, ás 14 e 14.45 horas. — Arbitro, Marino Tolentino.

Fluminense x Internacional, ás 15.30 e 16.15 horas. — Arbitro, Orlando Amendola.

NATAÇÃO

AS PROVAS DE TRAVESSIA DA GUANABARA

Encerraram-se sabbado passado as inscricções para as provas da travessia da bahia e classica "Guanabara", a effectuarem-se a 24 do corrente.

O resultado foi o seguinte:

Prova classica Guanabara — S. C. Fluminense (1), Gragoatá (2), Vasco da Gama (3 effectivos e 1 reserva), S. Christovão (2) e Boqueirão do Favelle (3 effectivos e 1 reserva).

Prova de simples travessia — Fluminense (1), Gragoatá (2), Guanabara (3), Vasco da Gama (4), S. Christovão (5), Tarahy (4), Boqueirão do Favelle (21).

TURF

Timoteo Batista, para não tornar a discutir com o starter quando fôr parado com o Milford, pagar uma multa de 1000.

— Corre por ali que o Derby realizará no dia 6 de março uma corrida em beneficio da Associação dos Empregados do Derby. A corrida em beneficio dos profissionais do turf, ha tanto tempo pedida, quando se realizará?

— Levou hontem fogo de ponta numa das mãos o cavallo Luktoke do stud Elbas.

— Começam as descções. Ali

HOMENAGEM AO BLOCO OPERARIO

ESPECTACULO NO THEATRO Republica

DOMINGO, 20 do corrente, em matinee

Será levada a scena o empolgante drama

"JOÃO JOSÉ"

interpretado pela Companhia MARIA CASTRO

Num dos intervallos falarão Azevedo Lima e J. C. Pimenta

PRECO DAS POLTRONAS 35000

Todos os partidarios do Bloco Operario devem ir a este esplendido espectáculo

Baba vai votar para S. Paulo, pois aqui, apesar das garantias de Feijó, não conseguiu ganhar uma corrida.

O Derby abriu concorrência para o arrembato dos botiquins do prado.

— Corra por ali que se agora teremos uma coisa decente e não um botiquim nojentoso como até agora.

— Eduardo Rebelledo que hoje deve chegar do Chile a S. Paulo, já está matriculado no Turf do viário Estado.

— Amanhã realiza-se a eleição da directoria do Jockey Club. Serão repletos todos os directores.

A ultima revolução em Portugal tambem foi determinada pela acção do proletariado

Vencedor Carmona, os desachos de Lisboa nos davam como morto ali em combate a prestigiosa figura de José Domingos dos Santos que fôra varias vezes ministro e tambem presidente do Conselho. E essa noticia não foi até agora desmentida.

Deve, portanto, ser, pelo menos em principio, verdadeira. Fazemos essa restricção; dizemos, pelo menos em principio, porque bem pôde não ter morrido em combate, mas fôr de elle, bem pôde ter sido como tantos outros o foram, fria, covarde e cruelmente fuzilado. E' bom não esquecer que Portugal, já aquella hora, estava sob a lei marcial, lei que ainda mantêm.

Domingos dos Santos se punha, desse modo, ate certo ponto, ao serviço da causa communista.

E' que tambem em Portugal esta causa já é devidamente considerada e pesada.

A revolução contra Carmona, logo no seu inicio, não foi bem caracterizada quanto as suas origens e finalidades. Depois, como elle representava a ditadura militar contra o liberalismo politico, attribuiu-se a este sobretudo a responsabilidade da mesma revolução.

Agora, já se sabe que ella poderia ter sido dirigida pelos politicos — militares e civis — contra Carmona, mas era igualmente determinada pela acção proletaria que só não revelou a necessaria eficiencia talvez por não ser bem dirigida.

O que por vezes temos affirmado: o que o communismo fez,

por toda parte, empolgando a consciencia dos trabalhadores: militares e civis. E estes acbarão, por toda parte substituído a sociedade burguesa que tanto os opprime, pela sua grande sociedade do trabalho contra a oppressão capitalista.

Marinheiros e soldados, até aqui sempre sido governados por pequenas minorias, pela riqueza.

E' necessario que sejamos governados por nós proprios que somos a grande, a indiscutivel maioria.

A força está conosco. Pohnamol-a em movimento.

Como?

Unindo-nos. Confraternizando todos, compreendendo todos que o mal que nos afflige não decorre desse ou daquela factor, dessa ou daquela circumstancia, mas do proprio regimen, da propria sociedade de feudal-burguezia em que nos encontramos, sociedade em que ha duas classes distintas: a dos senhores e a dos escravos; sociedade em que não ha direitos para o pobre; e ao rico tudo é permitido.

Enquanto houver essas duas classes, a dos mandões e a dos mandados, a dos que trabalham e a dos que não trabalham, não ha, não pôde haver felicidade na terra.

E' necessario que desapareça aquella classe, e' necessario que todos trabalhem e vivam do seu trabalho.

Marinheiros e soldados, procurem dignificar-vos. Olhai o exemplo que vos vem de fôr, a do velho Portugal.

Olhai-o. Fixae-o bem. Elle será vossa unica salvação, e a salvação de vossos filhos,